

RESPIGOS NUMISMÁTICOS

TORNES DE CRUZ DO PORTO

Pelo DR. ALEXANDRINO PASSOS

Facultado por um Amigo, também coleccionador numismático, veio ter às minhas mãos um exemplar do Catálogo da Casa Liquidadora, de Lisboa, do leilão de 1902, para dele colher, para o meu, as anotações de preços e compradores que continha.

É nesse catálogo que figura no lote n.º 51 o único conhecido tornês de Cruz do Porto, de D. Fernando, cujo anverso se vê na estampa e que serviu, assim mesmo, para ser reproduzido na muito valiosa obra «Numária Medieval Portuguesa» do insigne numismólogo Eng.º Ferraro Vaz.

Revelado na anotação correspondente o nome do seu comprador, António Pedro de Andrade, coleccionador português radicado no Brasil e que ao Museu Histórico Nacional, do Rio de Janeiro, legou a sua colecção, procurei saber se essa moeda existia na colecção do Museu para o que dirigi ao seu Director o pedido dos informes conducentes à confirmação. Passado algum tempo tive a satisfação de receber a resposta que passo a transcrever, assim como o anexo a que nela se alude e que contém a informação pedida.

Rio de Janeiro em 18 de Fevereiro de 1963

«Prezado Senhor

Em resposta à solicitação constante da carta de V., de 4 de Dezembro p.p., tenho o prazer de enviar, em anexo, a informação do Chefe da Secção de Numismática, deste Museu, sobre a moeda a que V. se referiu.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. protestos de estima e consideração».

a) JOSUÉ MONTELLO
Director

NOTA — Já quando preparávamos este número da «NVMMS», fomos surpreendidos pelo falecimento (29 de Maio de 1965) deste dedicado consócio e colaborador, a quem a Numismática fica devendo alguns estudos e publicações que muito honram a sua Memória.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

«Sr. Director

Em atenção ao despacho de V. S. relativo à carta do Sr. Alexandrino Passos (Olhão-Portugal), tenho a informar o seguinte:

- 1.º — Existe na colecção de moedas portuguesas deste Museu um exemplar do «Tornês de Cruz do Porto» com as características mencionadas pelo interessado, e cuja descrição segue abaixo:

Anv. ✕ FERNANDVS: REX: PORTVGAL: ALGARB No campo o escudo com as quinas, encimado por um P. seguido de um ponto cheio, ladeado, à direita, pelas letras OR e, à esquerda, por TO.

Rev. Ao centro uma cruz equilateral circundada pela legenda em dois círculos.

Bilhão. Pêso: 3,02 grs. Módulo: 26,0 mm. Inédito.

Esta moeda pertenceu ao Comendador António Pedro de Andrade que a doou, em 1923, ao Museu Histórico Nacional, conforme consta no Livro de Registo competente.

- 2.º — Não existe nenhuma publicação sobre a coleção portuguesa deste Museu. O inventário da mesma, acrescido de notas e comentários, está presentemente em elaboração.»

Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1963

a) *Dulce Cardozo Ludolf*

Chefe da Seção de Numismática

Duas divergências se notam entre esta descrição e a conhecida do catálogo acima citado. A da «Numária Medieval Portuguesa» é idêntica à do catálogo por ser dele transcrita.

As divergências dizem respeito à legenda do anverso que, terminando em «PORTVGALI» na descrição do catálogo, nesta termina em «PORTVGAL:ALGARB» e no peso que, apontado antes por 3,05, é agora de 3,02, certamente por uma mais rigorosa pesagem ou consequência de alguma limpeza a que foi sujeita.

A ausência da descrição da legenda do reverso é a confirmação da sua obliteração, já no catálogo notada.

Assim se fica a saber do paradeiro, que se desconhecia, de tão interessante numisma.